



## Trabalhos Científicos

**Título:** Sífilis Congênita: Panorama De Notificações No Brasil

**Autores:** LUÍSA MENDONÇA DE SOUZA PINHEIRO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), DANIELA MEDEIROS PATRÍCIO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), GABRIELA VASCONCELOS DE MOURA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), GIUSEPPE MORALES GENTILINI (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), MATEUS LUÍS RIEDI (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), LETÍCIA OLIVEIRA DE MENEZES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS)

**Resumo:** **INTRODUÇÃO:** Apesar da possibilidade de prevenção e tratamento durante a gestação, estudos apontam que o Brasil apresenta graduais elevações nas taxas de Sífilis Congênita. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo consiste na análise da frequência de notificações de diagnósticos de Sífilis Congênita no Brasil. **MÉTODOS:** Estudo descritivo transversal relativo às notificações de casos diagnosticados com Sífilis Congênita, no Brasil, de 2013 à 2018. Os dados foram coletados no programa “DataSUS-TabNet” através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. **RESULTADOS:** Houve um total de 123.662 diagnósticos de Sífilis Congênita em crianças no Brasil no período estudado. Em análise anual, seguem as incidências: 16.088 notificações em 2013, 16.626 em 2014, 20.045 em 2015, 21.674 em 2016, 25.294 em 2017, e 23.935 em 2018. Evidencia-se importante aumento (57,22) nos casos de 2013 à 2017, todavia, uma tendência à queda surge no último ano, com decréscimo de 5,37 nas notificações de 2018, quando comparadas às de 2017. **CONCLUSÃO:** O elevado número de crianças brasileiras acometidas pela Sífilis Congênita é extremamente preocupante. Um aumento considerável pode ser demonstrado de 2013 à 2017, dado que vai ao encontro do Boletim Epidemiológico, o qual demonstra exponencial elevação nas taxas da patologia nos últimos dez anos, em especial a partir do ano de 2010. Entretanto, surpreendentemente, o ano de 2018 é marcado por uma mudança: inicia-se processo de diminuição na incidência da Sífilis Congênita. Este dado deve ser visto como o primeiro passo para um futuro melhor, porém devem ser mantidas medidas de saúde para que a caminhada contra a existência de crianças acometidas por doenças congênitas preveníveis seja completa. Conscientizar a população sobre sexo seguro, pré natal e tratamento da gestante, e parceiro, é fundamental. Ademais, a busca ativa para realização de puericultura e a investigação adequada do RN deve ser sempre preconizada.